

MÚSICA PARA O CORAÇÃO E A ALMA NA UTI 2016

Amanda Cabral da Cunha, Rubiany de Andrade Santos, Raphael Teixeira de Aragão Ferreira, Lídia Cilane de Oliveira Morais, Amaro Marcolino da Silva, Jamerson Gomes da Silva, Manasses Gonçalves de Santana, Elias de Oliveira Cláudia Ângela Vilela de Almeida (Orientador)

Introdução: “Música para o coração e a Alma na UTI” é o projeto de extensão do Programa Manifestações de Artes Integradas à Saúde (MAIS) responsável pela humanização da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) através da música. Atividades musicais são realizadas semanalmente na UTI por alunos do Curso de Música da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e de outras instituições de ensino (Conservatório Pernambucano de Música, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco -IFPE- Campus Belo Jardim), alunos do Curso de Pós Graduação em Musicoterapia da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (FACHO), Músicos convidados e voluntários, entre eles professores e funcionários do hospital, Corais e grupos musicais (grupos de Chorinho, Trios de Forró). A UTI é um local do hospital destinado aos cuidados intensivos e monitorização dos pacientes críticos. É um dos ambientes mais estressantes do hospital, propício para o desenvolvimento de *delirium*. Os pacientes são portadores de patologias graves, com risco iminente de morte, monitorizados, em ventilação mecânica, com medo da morte, ansiosos e deprimidos. A UTI é estressante para os pacientes, familiares e profissionais de saúde. Os efeitos benéficos da música são conhecidos desde a antiguidade. Ela acalma, tranquiliza, reduz a ansiedade. A musicoterapia tem sido utilizada efetivamente como tratamento integrativo em doenças neurológicas, cardiovasculares e redução da dor.

Objetivos: 1. Humanizar o ambiente hospitalar da UTI reduzindo o estresse, utilizando a música como complemento terapêutico e preventivo. 2. Melhorar as condições de trabalho da Equipe Multiprofissional de Saúde da UTI; 3. Diminuição de dor, necessidade de sedação e analgesia e melhora da qualidade do sono dos pacientes internados na UTI; 4. Contagiar, através de atitudes humanizadoras, profissionais e alunos levando ao estabelecimento de vínculos solidários e participação coletiva; 6. Despertar da solidariedade na formação humana dos alunos; 7. Estimular nos alunos a realização de trabalhos científicos e apresentação de trabalhos em congressos; 8. Formação de um público apreciador de diferentes tipos de música de excelente qualidade. 9. Transformar a UTI e o HC num laboratório de pesquisa e local de estágio para estudantes e estagiários da UFPE e de outras instituições. Quebrar a rotina fria de ansiedade, tristeza, dor e solidão dos pacientes críticos e dos seus familiares com momentos de alegria, descontração, solidariedade e conforto espiritual através da música. Integrar alunos, profissionais de saúde, pacientes e familiares. **Material e Métodos:** Apresentações musicais são realizadas na UTI por grupos de alunos e profissionais do Departamento de Música do Centro de Artes e Comunicação da UFPE e de outros setores da universidade, funcionários do hospital, músicos convidados e corais. As apresentações tem duração de 30 minutos a duas horas e são realizadas à beira do leito dos pacientes. O repertório é variado, abrangendo vários estilos musicais, principalmente música popular brasileira, músicas espirituais, baiões e xotes, sambas, chorinho, frevos, marchinhas e música clássica. Os instrumentos utilizados são o violão, pandeiro, flauta doce e a voz, mas também se faz ouvir a sanfona, zabumba, triângulo, oboé, teclado, saxofone, clarinete, violino, violoncelo, trompete e a flauta transversa. Questionários para avaliação de satisfação são aplicados aos pacientes e

familiares antes e após as intervenções musicais. Sinais vitais, escala de sedação e *delirium*, qualidade de sono, ansiedade, tristeza e dor também são avaliados.

Resultados: A música é aguardada com ansiedade. Sentimentos referidos pelos pacientes: tranquilidade, alegria, sensação de paz, saudades, conforto espiritual, louvor e adoração. A mudança de expressão é visível: expressões de felicidade, calma, prazer, lágrimas, aplausos. Muitos cantam ou acompanham a música com gestos ou instrumento. Para os familiares a música torna a visita mais agradável e traz conforto e alegria. Para os funcionários a música auxilia na prevenção do estresse da equipe e propicia momentos de relaxamento e descontração. Resultados encontrados: Redução do estresse e ansiedade; Diminuição de dor e necessidade de analgesia e sedação. Melhora na qualidade do sono; Diminuição da incidência de *delirium*; Aumento do nível de alerta, incluindo pacientes em coma; Acelera desmame de ventilação mecânica. Melhora das condições de trabalho. Integração entre alunos, pacientes, familiares e profissionais, criando e fortalecendo vínculos, despertando sentimentos de solidariedade, amor e companheirismo.

Considerações Finais: A integração entre os músicos, pacientes internados na UTI, seus familiares e a equipe multidisciplinar, tem conseguido quebrar a rotina fria e impessoal da UTI, trazendo momentos de alegria, descontração, brincadeiras e conforto espiritual, diminuindo a tristeza, o estresse, a dor, aumentando os laços interpessoais, as condições de trabalho e diminuindo a incidência de *delirium* na UTI.

Palavras chaves: “HUMANIZAÇÃO. MÚSICA, UTI”